

Incentivo à produção de flores

APESAR DE TER UM MERCADO ATRANTE, A PRODUÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS AINDA É PEQUENA

O mercado consumidor de flores e plantas ornamentais do Distrito Federal é um dos mais atraentes do País. Toda semana chegam a Brasília 20 caminhões de flores e plantas ornamentais. Aqui, são comercializadas mais de 90 mil unidades, entre vasos de plantas e pacotes de flores.

Em datas comemorativas, como o dia das Mães, por exemplo, a comercialização pode chegar a 600 mil unidades. Segundo estimativa da Secretaria de Agricultura, os viveiros e floriculturas da cidade importam 95% dos produtos.

O GDF quer reduzir em 40% a importação. Para isso, começou a estimular a produção e o abastecimento da demanda por meio do Programa de Floricultura (Poloflor), que faz parte do Pró-Rural.

A meta é aumentar até 2002 a área atual explorada para 238 hectares e com isso atender a 20% da demanda de plantas envasadas (violeta, crisântemo, begônias, lírios, bromélias, orquídeas); 50% da demanda de plantas de jardim; 40% da demanda de fol-

tes e folhagens para corte e 80% de grama cultivada.

A produção de flores tem tudo para dar certo, de acordo com a coordenadora do programa, Débora Cruz. O clima favorece a qualidade das flores por causa da baixa umidade e a possibilidade do cultivo ficar exposto a várias horas de luz. "Brasília fica numa posição próxima ao Equador", explica Débora.

Outro fator que anima o GDF a investir na produção é a proximidade da Capital do País com mercados consumidores do Centro Oeste e das capitais do Nordeste, além da possibilidade de criar cerca de mil empregos diretos e dois mil indiretos até 2002.

O programa de Floricultura está traçando, junto com o Sebrae e o Sindicato Rural, o cadastramento de todas as propriedades que produzem algum produto da floricultura. A idéia é instalar uma central de comercialização de flores e plantas ornamentais; implantar o "Selo Brasília" para as flores e plantas produzidas aqui.

Três projetos já estão prontos: projeto de produção de flores e folhagens para corte; projeto de plantas envasadas e o projeto de plantas para jardins, além do projeto de gramas.

Todas as plantas são adaptadas à região e valorizadas no mercado, de acordo com explicações da Secretaria de Agricultura.



MAIS DE 90% das flores e plantas ornamentais vendidas no Distrito Federal vêm de fora

FRANCISCO STUCKERT



PROGRAMA Poloflor incentiva produtores. Meta é reduzir importação e criar emprego e renda